

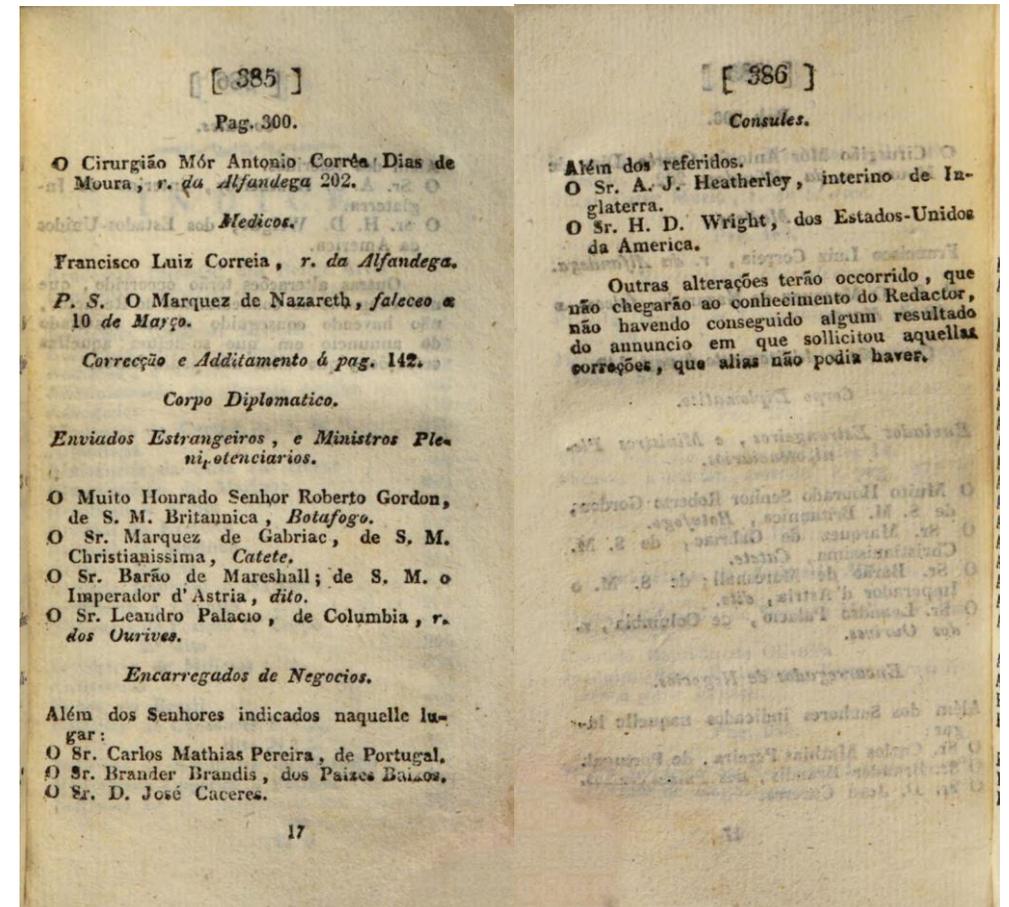
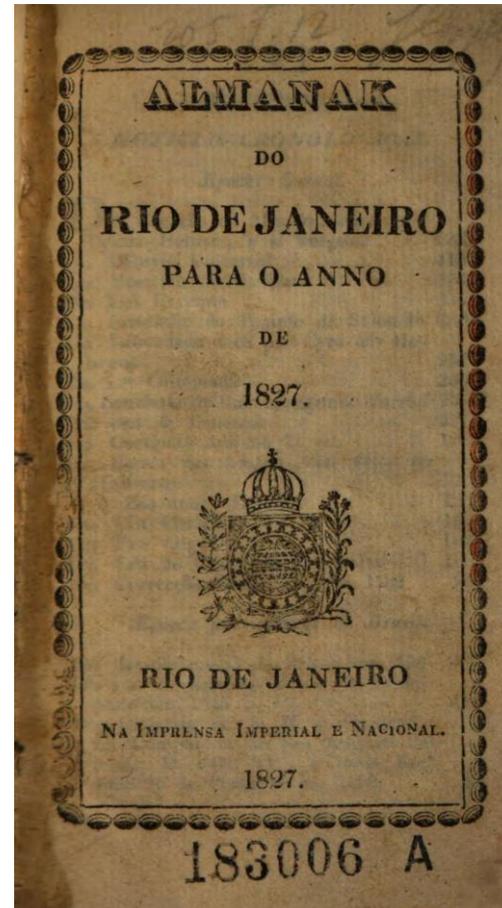
Uma relação especial - Brasil e Áustria

Embaixadores especiais, a conexão Coburgo e um pedaço do Brasil nos Alpes



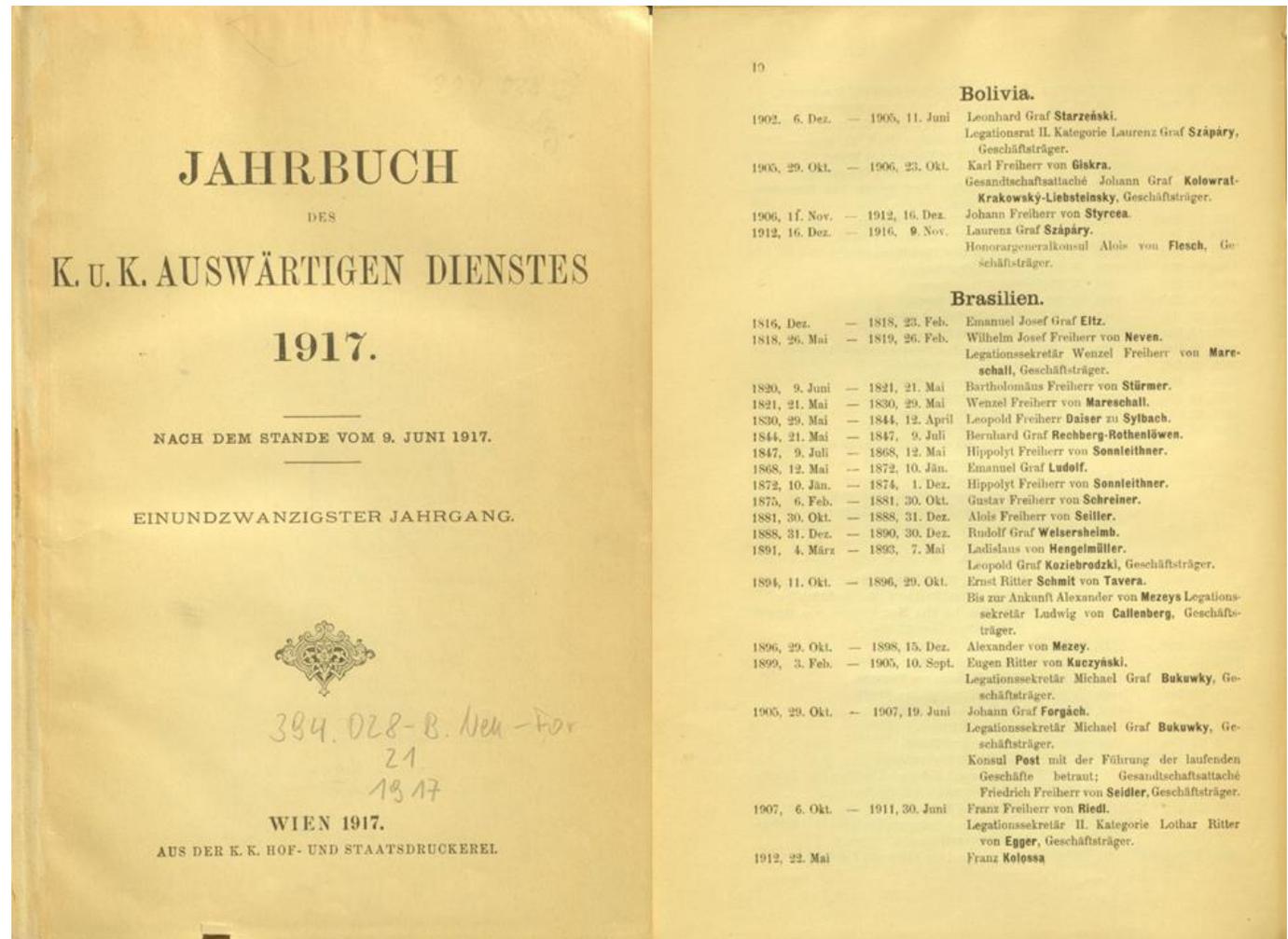
Mag. Günter Fuhrmann, MAS
Viena

Os representantes diplomáticos credenciados no Brasil em 1827



O almanaque do ano de 1827 lista não apenas todos os cargos da corte e do governo, mas também o corpo diplomático. O Reino Unido, a França, a Áustria e a Colômbia mantinham embaixadas; Portugal e os Países Baixos estavam representados por encarregados de negócios, os Estados Unidos por um cônsul.

Os encarregados do Imperador da Áustria no Brasil



Anuário do Ministério das Relações Exteriores com todos os diplomatas da Monarquia Austro-Húngara, 1917

Emerich Conde de Eltz (1765-1844)

Embaixador extraordinário do Imperador da Áustria junto a D. João VI, 1817-1818



Sede da família Eltz no rio Mosela, Alemanha – ainda hoje propriedade da família.



Emerich Conde de Eltz (1765-1844)

Embaixador extraordinário do Imperador da Áustria junto a D. João VI, 1817-1818

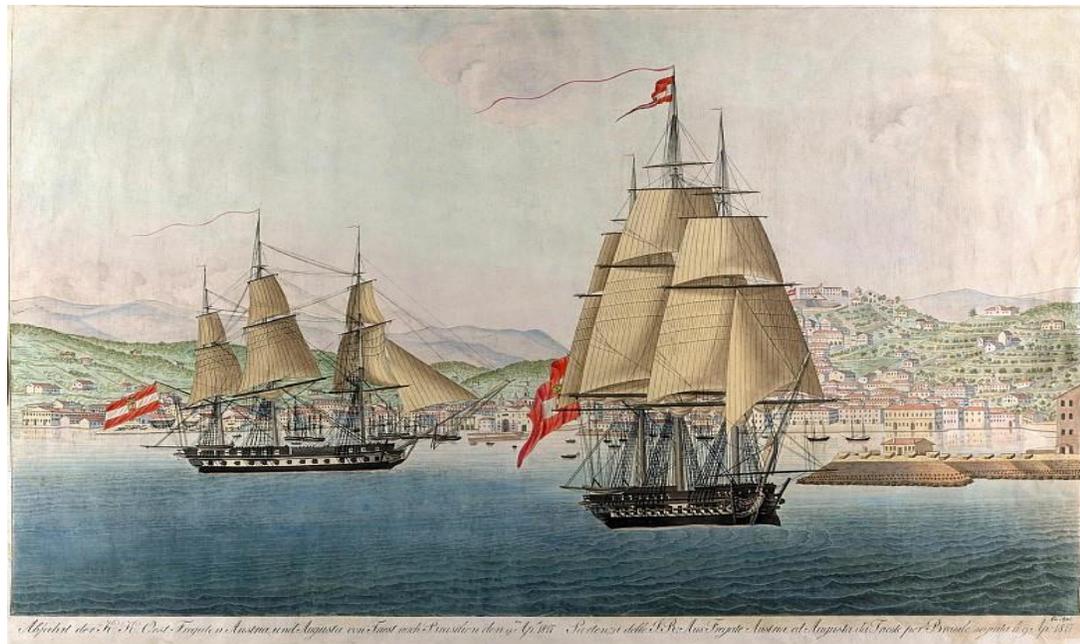


Chegada da Leopoldina ao Rio de Janeiro em 6 de novembro de 1817
Museu Nacional de Belas Artes



Joseph Wilhelm Barão de Neveu (1782-1819)

Enviado austríaco à corte do Rio de Janeiro, 1817-1819



Partida das fragatas “Austria” e “Augusta” do porto de Trieste em 10 de abril de 1817; chegada ao Rio de Janeiro em 14 de julho.

Joseph Wilhelm Barão de Neveu (1782-1819)

Encarregado austríaco à corte do Rio de Janeiro, 1817-1819



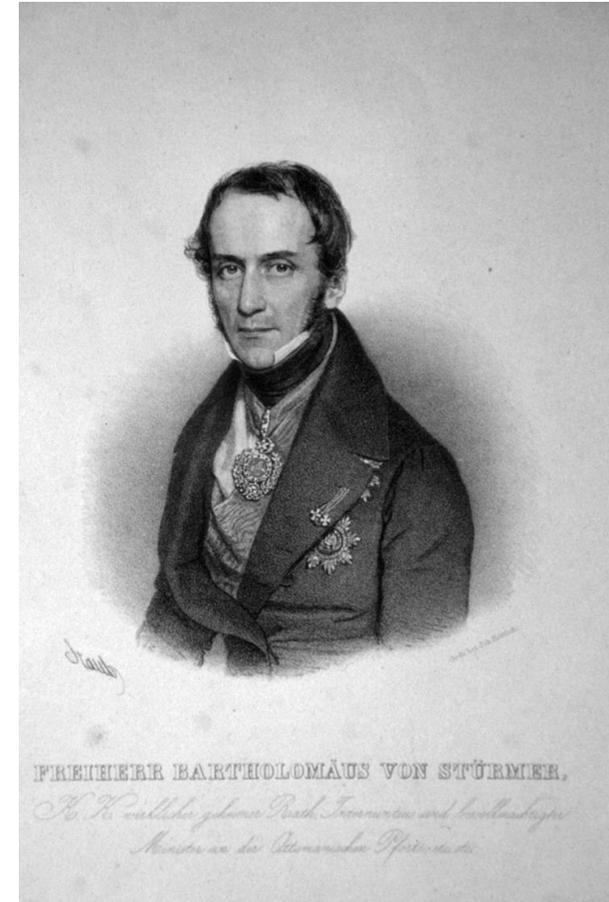
Igreja de São Francisco de Paula no Rio de Janeiro, local de sepultamento de Joseph Wilhelm von Neveu.

Bartholomäus Barão de Stürmer (1787-1863)

Encarregado austríaco à corte do Rio de Janeiro, 1820-1821



Napoleão em Santa Helena – Stürmer supervisionou o exílio do ex-imperador como representante austríaco de 1815 a 1817.



Wenzel Philipp von Mareschall (1785-1851)

Enviado à corte do Rio de Janeiro, 1820-1825; Enviado ao Brasil, 1825-1830



Vista do Rio de Janeiro, Thomas Ender, 1817, Academia de Belas Artes de Viena. Ender foi o pintor oficial da expedição austríaca ao Brasil. Mareschall foi responsável pelo envio à Áustria dos objetos coletados.

Wenzel Philipp von Mareschall (1785-1851)

Enviado à corte do Rio de Janeiro, 1820-1825; Enviado ao Brasil, 1825-1830



“O Grito do Ipiranga” em 7 de setembro de 1822

Primeiro artigo sobre a proclamação da independência do Brasil e o império publicado no jornal “Österreichischer Beobachter” em 7 de dezembro de 1822.

N^{ro}. 341

Oesterreichischer Beobachter.

Sonntabend, den 7. December 1822.

Meteorologische Beobachtungen vom 5. Dec. 1822	Zeit d. Beobacht.	Barom. in Par. Maß	Thermometer		Wind.		Wetterung.
			innerer	äußerer	ÖÖ.	Schwaf.	
	8 Uhr Morgens	27,403	+ 13,0	+ 5,5	ÖÖ.	Schwaf.	trüb.
	3 Uhr Nachmitt.	27,448	+ 12,8	+ 8,5	ÖÖ.	—	—
	10 Uhr Abends	27,519	+ 14,8	+ 6,0	Ö.	—	—

B r a s i l i e n.

Durch die französische Gabelle la Durance, hatte man in Frankreich Nachrichten aus Rio de Janeiro bis zum 25. September erhalten, Diefen Nachrichten zufolge war der Kronprinz nunmehr definitiv zum konstitutionellen Kaiser von Brasilien ernannt worden. Die feierliche Ausrufung sollte an seinem Geburtstage, den 22. October erfolgen. Die Municipalität von Rio de Janeiro erließ deshalb am 21. September nachstehenden Ausruf an das Volk und an die Truppen:

„Die Municipalität macht dem Volk und der Befehung dieser Hauptstadt bekannt, daß, nachdem es der einmüthige Nationalwille ist, S^e königl. Hoheit der Prinz Regenten zum konstitutionellen Kaiser von Brasilien auszurufen, und selbe den Wunsch begt, einen von dem Gesamtwillen Brasiliens begehrten Act, durch kein übereiltes Verfahren als einen bloßen Factionstreik erscheinen, sondern vielmehr diesen weltgeschichtlichen Act, aus diesem Grunde und bei der hohen Wichtigkeit seiner Resultate, im Angesichte der ganzen Welt mit den erforderlichen Höflichkeit aufzutreten zu lassen, so hat die Municipalität die erforderlichen Maaßregeln zu nehmen begonnen, damit diese Ausrufung S^e königlichen Hoheit zum Kaiser, nicht bloß in der Hauptstadt, sondern in allen andern Städten des Reichs am 22. October, dem Geburtstage des Prinzen auf solemne Weise vor sich gehe. In Erwägung, daß es für die Sache Brasiliens von hoher Wichtigkeit, für unsere Unabhängigkeit von hoher Glorie, und für die Völker, die ihre Blicke auf uns richten, ein Gegenstand der Bewunderung seyn wird, daß S^e königl. Hoheit am 22. October, in allen, oder fast allen Provinzen, als konstitutioneller Kaiser von Brasilien, auf solemne Weise ausgerufen werden, ersucht die Municipalität das Volk und die Truppen dieser Hauptstadt, ihren Entschluß am erst an jenem glücklichen Tage laut werden zu lassen, und ladet zugleich die Bewohner Rijs ein, sich mit ihr zur Begehung eines so feierlichen, gesegneten, glorreichen, und imposanten Actes zu vereinigen.

Rio am 21. September 1822.

Jos. Clement Pereira.

Drei Tage früher, am 18. September, war nachstehendes Decret des Kronprinzen bekannt gemacht worden:

„In Betracht, daß es in Brasilien noch Individuen geben dürfte, welche der Sache der politischen Unabhängigkeit, die meine Völker proclamiert, und Ich zu vertheidigen beschworen haben, abgeneigt sind, und die, es sei in Folge einer schmachvollen Unwissenheit, oder eines blinden Fanatismus, der Einheit und aller guten Brasilianer nachtheilige Gerüchte verbreiten, ja sogar Propheten ihrer Irthümer anzuwerben wagen, fühle Ich mich in die gebieterische Nothwendigkeit versetzt, diesem Übel zu steuern, und die Treulosen aus Brasilien zu entfernen, damit deren Handlungen und die Mittheilung ihrer verruchten Meinungen, die guten und loyalen Brasilianer nicht zu einem thätlichen Widerstande erbittern, und solchergestalt einen Bürgerkrieg ansachen mögen, den zu vermeiden das Ziel aller meiner Anstrengungen ist. Da Ich überdies die Güte und Milde mit der strengen Gerechtigkeit und dem öffentlichen Wohl, diesem obersten Gesetze der Nationen, innig zu vereinigen wünsche, so habe Ich; nach dem Gutachten Meines Staatsraths, für angemessen erachtet, zu verordnen, wie folgt:

„Ich bemühe eine allgemeine Amnestie für alle bis zur Ertheilung dieses königlichen Decrets gedauerten politischen Meinungen, doch mit Ausnahme der Personen, welche schon verhaftet, und deren Proceß bereits begonnen hat. Jeder Portugiese oder Brasilianer, welcher dem gegenwärtig von Brasilien ergriffenen System beitrete, oder zu dessen Vertheidigung sich bereitwillig erweisen wird, soll am linken Arm eine grüne Blume in einem goldenen Dreieck tragen, mit der Devise: Unabhängigkeit oder Tod!

„Alle diejenigen, welche diesem Systeme nicht werden beitreten wollen, sollen auch nicht mit den guten Bürgern die Wohlthaten eines Staatsverbandes, das sie nicht achten, genießen, und sind gehalten, nach geschehener Bekanntmachung dieses königlichen Decretes in den Provinzen, unverzüglich ihre Pässe zu verlangen, ihren Aufenthaltsort nach Verlauf eines Monats, und Brasilien nach Ablauf von vier Monaten, wenn sie in

Wenzel Philipp von Mareschall (1785-1851)

Enviado à corte do Rio de Janeiro, 1820-1825; Enviado ao Brasil, 1825-1830



Washington por volta de 1850

Maria Luísa da Áustria, duquesa de Parma, ex-imperatriz dos franceses, irmã de Leopoldina. Fotografia antiga de cerca de 1845.



Leopold Barão Daiser zu Sylbach (1785-1856)

Enviado austríaco ao Brasil, 1830-1844



A abdicação de D. Pedro I em 7 de abril de 1831



Os Daiser zu Sylbach são uma antiga família tirolesa, cujo brasão mostra um íbex.

Leopold Barão Daiser zu Sylbach (1785-1856)

Enviado austríaco ao Brasil, 1830-1844



Imperador Francisco I em seu gabinete na Hofburg de Viena, cerca de 1830.



Desenho infantil de D. Pedro II, 1832, enviado por Daiser a Viena. Biblioteca Nacional da Áustria.

Hippolyt von Sonnleithner (1814-1897)

Enviado austríaco ao Brasil, 1847-1868 e 1872-1874



Schubertiade no salão da família Sonnleithner, pintura de 1897, Museu de Viena
A pintura mostra uma noite no salão dos pais de Hippolyt von Sonnleithner com o compositor Franz Schubert ao piano.



Hippolyt von Sonnleithner (1814-1897)

Enviado austríaco ao Brasil, 1847-1868 e 1872-1874



Beatrice Guimarães de Sales, filha de um banqueiro brasileiro, casou-se com Hippolyt von Sonnleithner em 1854. Tiveram um filho e uma filha.



Em 1869, o imperador Francisco José eleva Hippolyt à nobreza hereditária e lhe concede este brasão.

A família extinguiu-se na linha masculina na geração seguinte.

Hippolyt von Sonnleithner (1814-1897)

Enviado austríaco ao Brasil, 1847-1868 e 1872-1874



Ferdinando Maximiliano e sua noiva Carlota da Bélgica na época do noivado, 1857



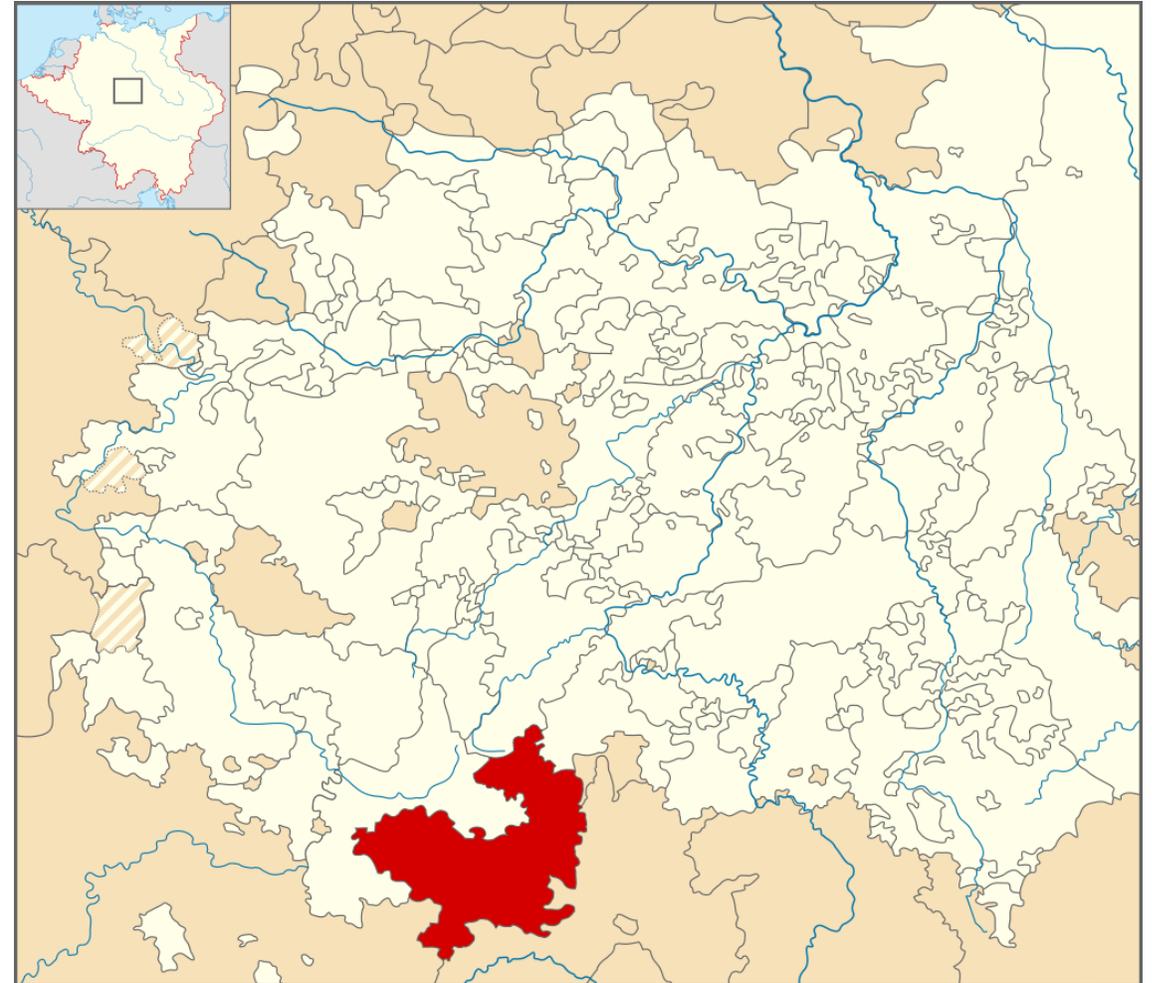
A Conexão Coburgo

Um segundo eixo dinástico entre o Brasil e a Áustria



Duque Francisco, sua esposa Augusta, as filhas Sophie, Antoinette e Juliane, e os quatro filhos que asseguraram a ascensão da família por meio de casamentos estratégicos: Duque Ernesto I, Príncipe Fernando Jorge, Vitória de Kent e Príncipe Leopoldo.

A terra de origem da família era um dos menores principados do Sacro Império Romano-Germânico.



A Conexão Coburgo

Príncipe Leopoldo (1790-1865), Rei dos Belgas



Retrato de Leopoldo como Rei dos Belgas, pintura de Winterhalter, 1840

A irmã de Leopoldo, Vitória, duquesa viúva de Kent, com sua filha Vitória – a futura rainha..



A Conexão Coburgo

Fernando Jorge de Saxe-Coburgo (1785-1851) e a linha católica em Viena



Príncipe Fernando Jorge de Saxe-Coburgo em uniforme de hussardo, cerca de 1820, Royal Collection

Maria Antônia Koháry em traje húngaro, cerca de 1815, Museu Svaty Anton, Eslováquia

A Conexão Coburgo

Fernando II (1816-1885) e Maria II da Glória (1819-1853), rainha de Portugal



Fernando II em Lisboa, 1845, Palácio Nacional da Ajuda



Maria II da Glória, 1846, Palácio Nacional da Ajuda

A Conexão Coburgo

Coburgo e Orléans



Os filhos da linha Coburgo-Koháry: Fernando II (em busto), Leopoldo, Augusto e Vitória, 1838



Luís Filipe com sua família, 1831, Castelo de Versalhes

A Conexão Coburgo

Louis, Duc de Nemours e Vitória de Saxe-Coburgo



Retrato duplo por Winterhalter, 1843, Castelo de Callenberg em Coburgo

Gaston, Conde d'Eu, ainda criança, 1847, Castelo de Versalhes

A Conexão Coburgo

Augusto de Saxe-Coburgo e Clementina d'Orléans



Augusto de Saxe-Coburgo, 1847, coleção particular



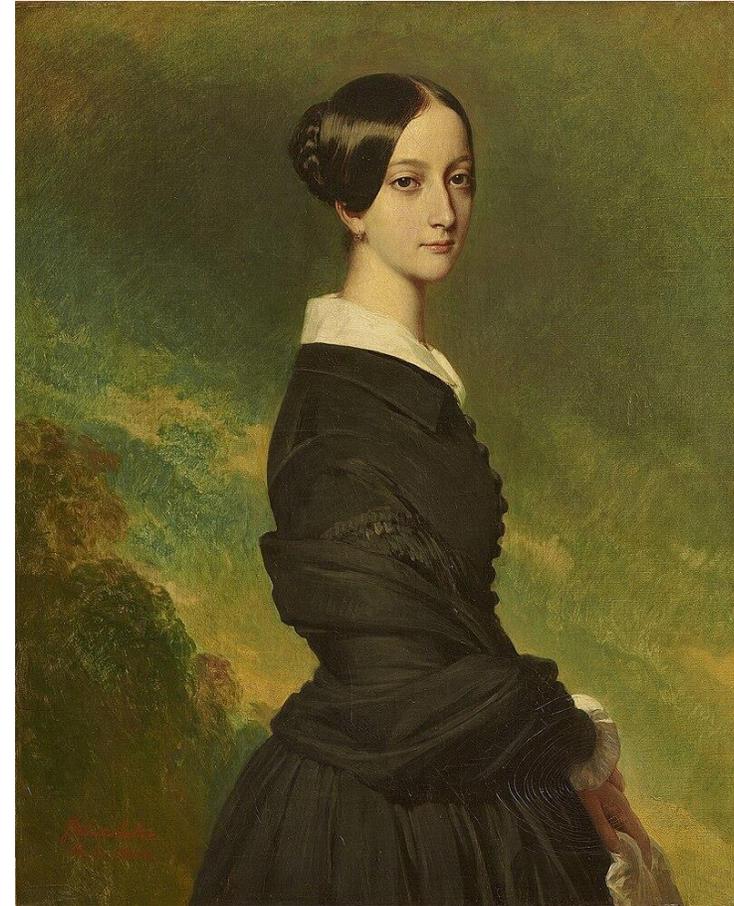
Clementina d'Orléans com seus filhos Luís Augusto e Filipe, 1845, coleção Forbes

A Conexão Coburgo

François de Orléans, Príncipe de Joinville, e Francisca do Brasil



François d'Orléans, Príncipe de Joinville, 1845, St. Louis Art Museum



Francisca do Brasil, 1844, Castelo de Versalhes

Ramo de Saxe-Coburgo e Bragança

Um príncipe para o Brasil

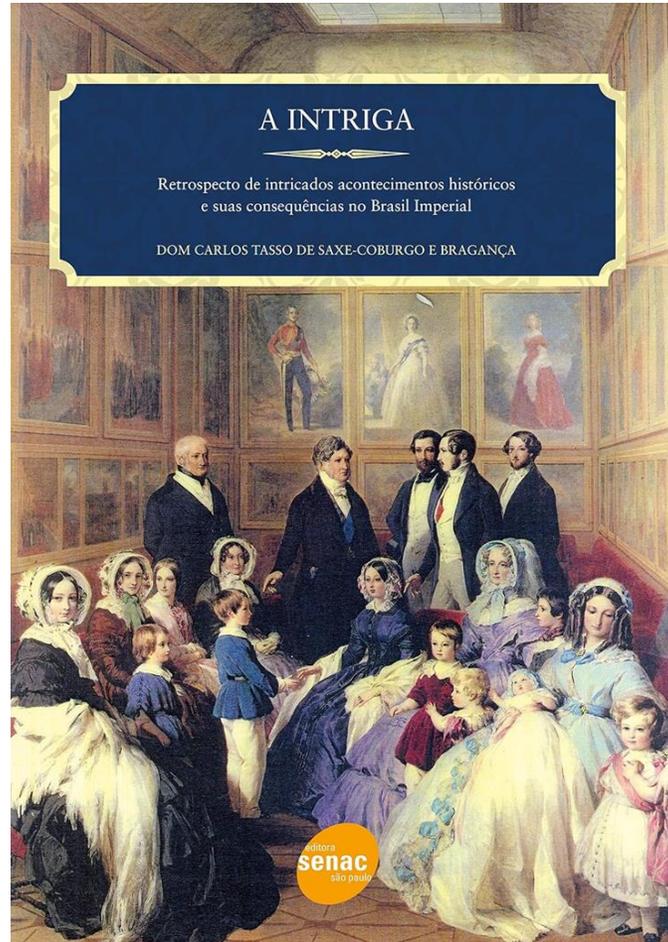


Príncipe Luís Augusto de Saxe-Coburgo com suas irmãs Amália e Clotilde e o pequeno Fernando, futuro príncipe da Bulgária, em traje húngaro, 1863.

Fotografia colorida, Arquivo Dom Carlos Tasso de Saxe-Coburgo e Bragança

Ramo de Saxe-Coburgo e Bragança

Uma intriga?



Arquivo Dom Carlos Tasso de Saxe-Coburgo e Bragança

Ramo de Saxe-Coburgo e Bragança

Os primeiros netos de D. Pedro II



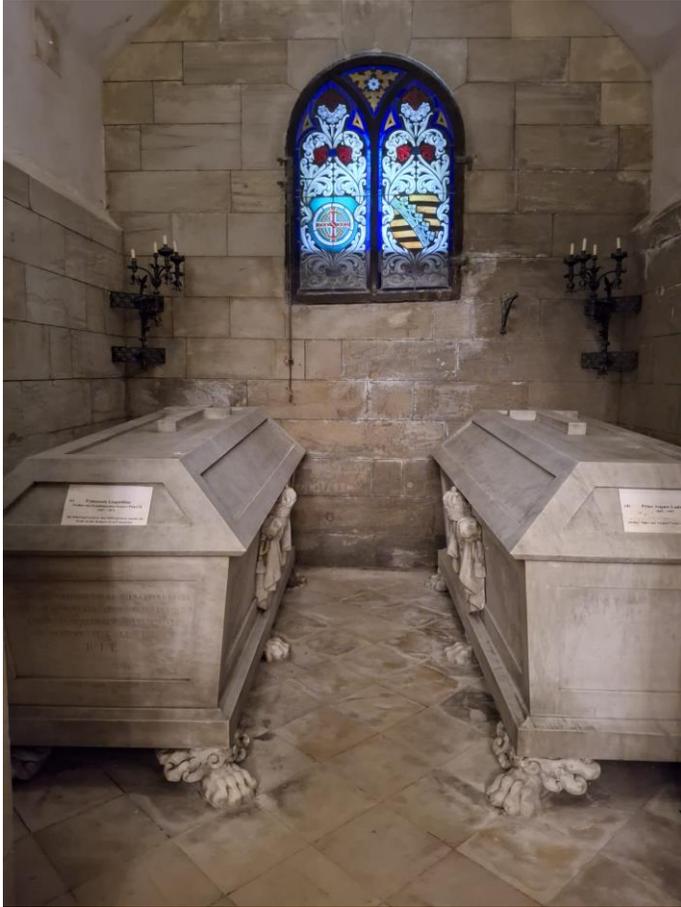
Príncipe Luís Augusto e Leopoldina do Brasil com o primogênito Pedro Augusto, 1866
Arquivo Dom Carlos Tasso de Saxe-Coburgo e Bragança



O batismo do príncipe Augusto Leopoldo na catedral do Rio de Janeiro, 1867
Arquivo Dom Carlos Tasso de Saxe-Coburgo e Bragança

Ramo de Saxe-Coburgo e Bragança

O cripta brasileira em Coburg, Alemanha



Os túmulos de Leopoldina e Luís Augusto na “Cripta Brasileira” de St. Augustin em Coburg. O vitral foi uma doação de D. Pedro II.



Os caixões dos filhos Luís Gastão, Pedro Augusto e Augusto Leopoldo na cripta Koháry de St. Augustin em Coburg.

Ramo de Saxe-Coburgo e Bragança

Crianças brasileiras e príncipes de Coburgo



Pedro Augusto e Augusto Leopoldo, Príncipes do Brasil, 1870, Museu Imperial Petropolis



Príncipe Luís Augusto com os filhos Luís Gastão e José em Viena, cerca de 1875
Biblioteca Nacional da Áustria

Ramo de Saxe-Coburgo e Bragança

Castelo de Schladming - um lar para o viúvo inquieto



Castelo de Coburg em Schladming, fotografia colorida de 1888, Museu Municipal de Schladming



Príncipe Luís Augusto em seu ano de falecimento, 1907 – coleção particular

Schladming - um pedaço do Brasil nos Alpes austríacos

Schladming e o redescobrimto de sua história



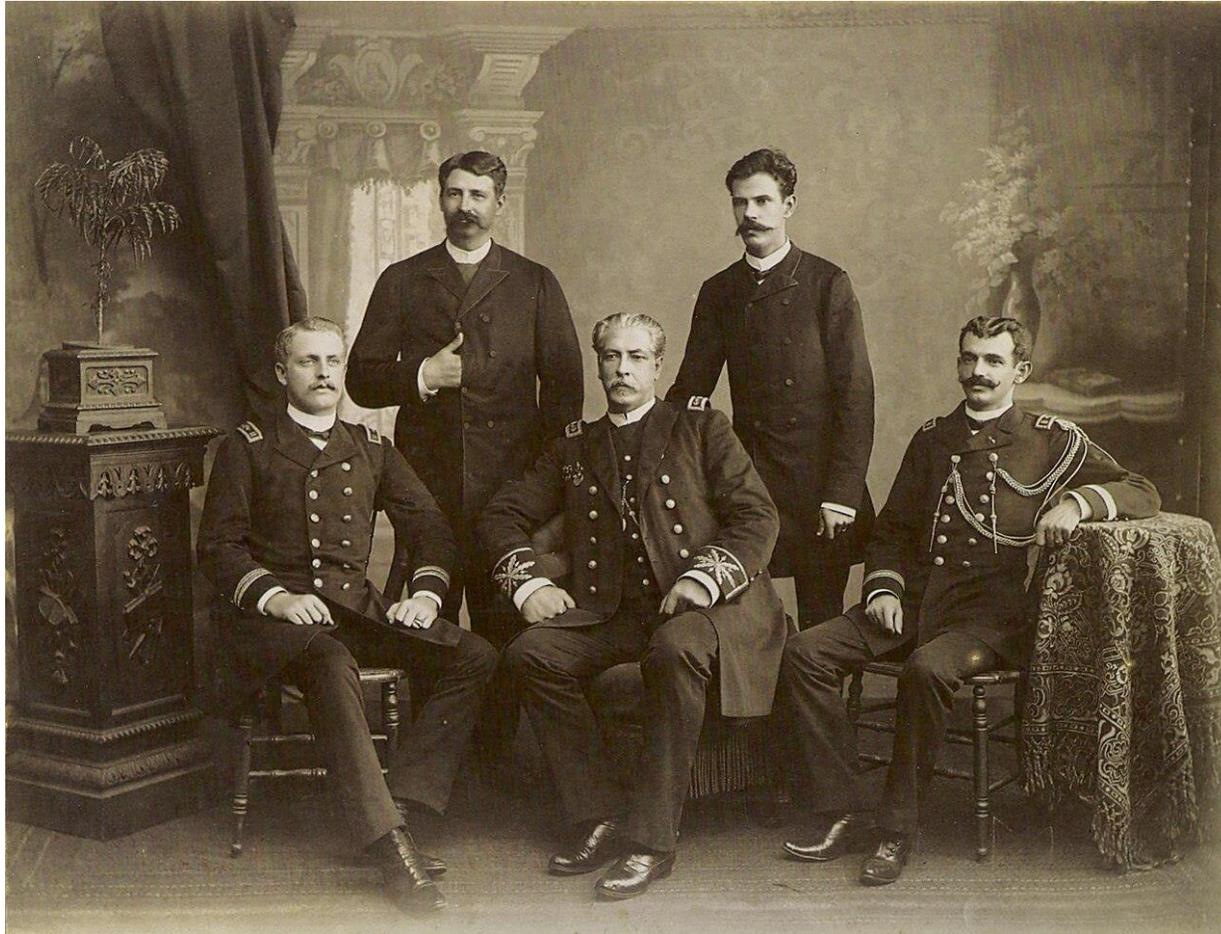
Vista de Schladming com o maciço do Dachstein



“Escada para o Nada” na geleira do Dachstein

Schladming - um pedaço do Brasil nos Alpes austríacos

Príncipe Augusto Leopoldo - uma juventude no Brasil



Príncipe Augusto Leopoldo como oficial da Marinha brasileira (sentado à esquerda) com o almirante Eduardo Wandenkolk (ao centro)

Schladming - um pedaço do Brasil nos Alpes austríacos

Príncipe Augusto Leopoldo - um novo começo no exílio



Retrato de noivado do príncipe Augusto Leopoldo do Brasil com a arquiduquesa Carolina da Áustria-Toscana, 1844



Portal de entrada do Castelo de Gerasdorf, ao sul de Viena, com o brasão combinado do Brasil e da Áustria-Toscana

Schladming - um pedaço do Brasil nos Alpes austríacos

Do castelo de caça ao castelo da família



Vista do Castelo de Schladming



Augusto Leopoldo e a arquiduquesa Carolina com seus 3 filhos e 4 filhas – foto tirada no Castelo de Schladming em 1917

Schladming - um pedaço do Brasil nos Alpes austríacos

Destino sob a suástica



Princesa Marie (1899 – assassinada em 1941), foto de 1917



“Pedra de tropeço” – memorial para a princesa Marie em frente à prefeitura de Schladming

Schladming - um pedaço do Brasil nos Alpes austríacos

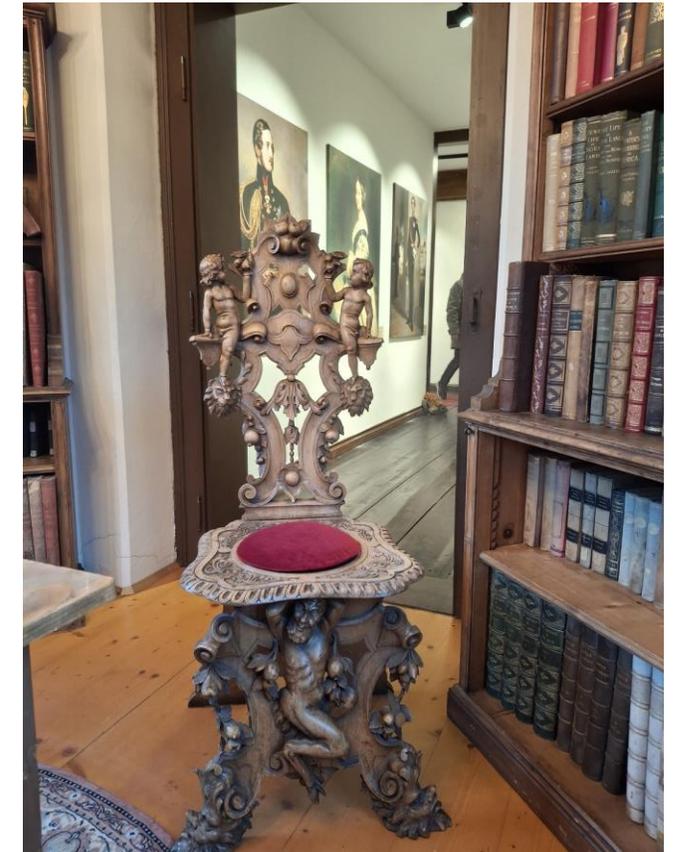
Schladming e o redescobrimto de sua história



Hermann Trinker, prefeito de Schladming, o deputado Gerald Holler e o embaixador do Brasil, Nelson Antonio Tabajara de Oliveira, na inauguração da primeira placa comemorativa do Brasil, em 2022

Schladming - um pedaço do Brasil nos Alpes austríacos

Schladming e o redescobrimento de sua história



Schladming - um pedaço do Brasil nos Alpes austríacos

Schladming e o redescobrimento de sua história



Uma relação especial - Brasil e Áustria

Embaixadores especiais, a conexão Coburgo e um pedaço do Brasil nos Alpes

Muito obrigado pelo seu interesse!

Mag. Günter Fuhrmann, MAS Viena

